



Setor de serviços cresce 1,2% em abril, primeira alta em seis meses

Companhias aéreas reduzem voos, e preço da passagem aumenta 9%

Página 3

Brasil terá esquema especial de energia durante jogos da seleção na Copa

Página 4

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à noite. Céu nublado com possibilidade de garoa à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,13
Venda: 5,13

Turismo
Compra: 5,17
Venda: 5,35

EURO

Compra: 5,92
Venda: 5,92

Produção de grãos pode chegar a 358,6 milhões de toneladas, diz Conab



Foto: Arquivo/ABR

O setor de serviços, formado por atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI), cresceu 1,2% na passagem de março para abril. O resultado marca a primeira alta em um intervalo de seis meses.

Em março, o desempenho recuou 1,1%. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 2,9%. Já na comparação com abril de 2025, houve crescimento de 1,9%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada na quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

tística (IBGE).

Na comparação entre meses imediatamente seguidos, a última alta foi em outubro de 2025, com expansão de 0,3%, quando alcançou o nível mais alto da série iniciada em janeiro de 2011.

O resultado de abril é a maior variação positiva desde outubro de 2024, quando os serviços cresceram 1,3%.

O analista do IBGE Rodrigo Lobo detalha que os dados de abril colocam o setor no mesmo patamar do fechamento de 2025. Ele acrescenta que não é possível afirmar que o setor mudou a tendência de desempenho. Página 3

CNH digital gratuita garante economia de mais de R\$ 51 milhões aos paulistas

Página 2

ANP retoma votação sobre mudanças nas regras de venda do gás de botijão

Página 4

InfoGripe: cresce número de hospitalizações por VSR e gripe

O número de hospitalizações por vírus sincicial respiratório (VSR) aumentou no Brasil e, em algumas regiões do país, também houve mais interações por gri-

pe causada pelos vírus influenza A e B. Os dados estão no Infogripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado na quinta-feira (11). Página 6

Esporte

Brasileiro Sub-23 de Atletismo reúne jovens atletas no Centro Olímpico, em São Paulo



Praia Clube, campeão de 2025, no pódio

O calendário nacional prossegue com a disputa do Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Atletismo Sub-23 2026, a partir desta sexta-feira (12) e até domingo (14), no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP) - Pista de Atletismo Marechal Mário Ary Pires (Rua Pedro de Toledo, 1.651, Vila Clementino, São Paulo). Uma atração a mais na busca por resultados será a qualificação para o Campeonato Sul-Americano Sub-23 de Atletismo de Santa Fé, Argentina, de 14 a 16 de agosto. O campeão de cada prova individual garante vaga para a competição.

As vagas remanescentes serão distribuídas entre os atletas com a melhor pontuação no Ranking de Pontos da World Athletics, sem distinção de gênero, com resultados obtidos no período de 1 de janeiro de 2026 até 12 de julho de 2026.

O Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Atletismo Sub-23 2026 começa na sexta-feira (12/6) com a disputa da

meia maratona de marcha atlética feminina, às 6:40. Serão cinco etapas, duas na sexta e duas no sábado (13/6), pela manhã e à tarde, e a última delas no domingo (14/6) - neste dia a jornada será das 14 horas às 17:15.

O Atletismo Brasil recebeu a inscrição de 903 atletas (564 masculino e 339 feminino) de 135 equipes e 23 Estados para o Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Atletismo Sub-23 2026.

As equipes do Praia Clube-CEMIG-Exército-Futel-MG, Associação Desportiva e Cultura São Bernardo-SP, e a Associação Desportiva Centro Olímpico-SP foram as que inscreveram o maior número de atletas na disputa. Alguns dos principais jovens atletas estarão na disputa e as provas que receberam o maior número de inscritos foram as de velocidade, no gênero masculino - 120 competidores para os 100 m rasos e 139 para os 200 m rasos.

O Praia Clube-CEMIG-Exército-Futel-MG venceu a edição de 2025 do Campeonato Brasileiro Interclubes Loterias Caixa Sub-23

de Atletismo ao somar 408,75 pontos. A equipe também venceu na categoria feminina (197 pontos) e masculina (211,75). A Associação Desportiva Centro Olímpico (ADECO), com 187 pontos, foi a vice-campeão no geral e a ADC São Bernardo a terceira colocada, com 186 pontos.

Os melhores atletas do Brasileiro Sub-23 de 2025 foram Julia Ribeiro (Praia Clube-CEMIG-Exército), campeã dos 400 m rasos (52,80), e Thiago Resende Ornelas dos Santos (AETA - Atletismo Taubaté-SP), medalha de ouro nos 110 m com barreiras (13,74), com recorde do campeonato. Ambos estão inscritos novamente para a competição deste ano.

Serviço - A estação de metrô mais próxima do local da competição é a AACD-Servidor, pertencente à Linha 6-Lilás. A saída da estação fica a poucos metros de distância do Centro Olímpico, o que permite o rápido acesso a pé. Além da entrada ser franca, os fãs, familiares e integrantes da comunidade atlética podem acompanhar a transmissão pela TV Atletismo Brasil, canal do YouTube da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT).

No site da CBAT, no item resultados, estarão disponíveis as listas de partida com dados dos atletas em cada série, bem como suas marcas e posições, logo após cada prova. Os resultados são divulgados rapidamente e é bem fácil acompanhar.

O Brasileiro Sub-23 tem apoio do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), que desenvolve o programa de formação de atletas juntamente aos clubes integrados e ENADS. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Jornal ODIA SP

TABELA JOGOS COPA DO MUNDO 2026



SEXTA-FEIRA 12 JUNHO 2026

	Canadá	X		Bósnia e Herzegovina	16:00	Primeira fase - Grupo B Estádio de Toronto (Toronto)
	EUA	X		Paraguai	22:00	Primeira fase - Grupo D Estádio de Los Angeles (Los Angeles)

SÁBADO 13 JUNHO 2026

	Catar	X		Suíça	16:00	Primeira fase - Grupo B Estádio da Baía de São Francisco (Área da baía de São Francisco)
	Brasil	X		Marrocos	19:00	Primeira fase - Grupo C Estádio de Nova York/Nova Jersey (Nova Jersey)
	Haiti	X		Escócia	22:00	Primeira fase - Grupo C Estádio de Boston (Boston)

DOMINGO 14 JUNHO 2026

	Austrália	X		Turquia	01:00	Primeira fase - Grupo D BC Place de Vancouver (Vancouver)
	Alemanha	X		Curaçau	14:00	Primeira fase - Grupo E Estádio de Houston (Houston)
	Holanda	X		Japão	17:00	Primeira fase - Grupo F Estádio de Dallas (Dallas)
	Costa do Marfim	X		Equador	20:00	Primeira fase - Grupo E Estádio de Filadélfia (Filadélfia)
	Suécia	X		Tunísia	23:00	Primeira fase - Grupo F Estádio de Monterrey (Monterrey)

SEGUNDA-FEIRA 15 JUNHO 2026

	Espanha	X		Cabo Verde	13:00	Primeira fase - Grupo H Estádio de Atlanta (Atlanta)
	Bélgica	X		Egito	16:00	Primeira fase - Grupo G Estádio de Seattle (Seattle)
	Arábia Saudita	X		Uruguai	19:00	Primeira fase - Grupo H Estádio de Miami (Miami)
	Ri do Irã	X		Nova Zelândia	22:00	Primeira fase - Grupo G Estádio de Los Angeles (Los Angeles)

A MAIOR COPA DE TODOS OS TEMPOS! CANADÁ • EUA • MÉXICO O MUNDO INTEIRO EM CAMPO!

CNH digital gratuita garante economia de mais de R\$ 51 mi aos paulistas

A opção pela Carteira Nacional de Habilitação (CNH) exclusivamente digital já gerou uma economia de R\$ 51,3 milhões para os cidadãos paulistas. Desde a implantação da medida pelo Detran-SP, 372.324 pessoas já escolheram emitir apenas a versão digital do documento, dispensando a impressão em papel e os custos relacionados ao envio da habilitação.

Do total economizado, R\$ 47,2 milhões decorrem da não emissão das versões físicas da CNH, enquanto R\$ 4,1 milhões correspondem à eliminação dos custos de envio do documento impres-

so. A iniciativa integra o conjunto de medidas da CNH Paulista, voltada à ampliação do acesso, à eliminação de burocracias e à redução de custos para habilitação.

A economia reforça a posição de São Paulo como o estado com a CNH mais barata do Brasil. Atualmente, o cidadão que inicia sua jornada de 1ª habilitação paga ao Detran-SP apenas R\$ 105,66 referentes às taxas de agendamento dos exames teórico e prático. Além disso, o curso teórico é gratuito, a carga mínima obrigatória de aulas práticas foi reduzida e o candidato pode optar entre autoescola ou instrutor autônomo



Foto: Divulgação/Governo de SP

credenciado. Outros Estados do país, por exemplo, cobram inclusive pela abertura do Renach e pela coleta biométrica.

“Nosso objetivo é tornar a habilitação mais compatível com a realidade do cidadão. A transformação digital permite eliminar custos, ao mesmo tempo em que amplia a liberdade de escolha de cada motorista.

CNH digital gratuita está disponível para todos os serviços de habilitação, incluindo 1ª habilitação, renovação, CNH definitiva

Estamos simplificando processos sem abrir mão da segurança dos serviços”, afirma Talita Rodrigues, diretora de Habilitação e Condutores do Detran-SP.

A CNH digital gratuita está disponível para todos os serviços de habilitação, incluindo 1ª habilitação, renovação, CNH definitiva, adição ou mudança de categoria, reabilitação e inclusão do Exerce Atividade Remunerada (EAR). O documento possui a mesma validade jurídica da versão física e pode ser utilizado normalmente em todo o território nacional. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Vereadores(as) com histórico nos esportes enxergam que as jogadas políticas, diplomáticas e financeiras que rolam [além da bola] na Copa 2026 demonstram que o time da FIFA é mais poderoso que o time da ONU

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito e torcedor do Palmeiras, Ricardo Nunes enxerga que as jogadas políticas, diplomáticas e financeiras que rolam [além da bola] na Copa 2026 demonstram que o time da FIFA é mais poderoso que o time da ONU

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados(as) com histórico nos esportes enxerga que as jogadas políticas, diplomáticas e financeiras que rolam [além da bola] na Copa 2026 demonstram que o time da FIFA é mais poderoso que o time da ONU

GOVERNO (São Paulo)

Governador e torcedor do Flamengo, Tarcísio Freitas enxerga que as jogadas políticas, diplomáticas e financeiras que rolam [além da bola] na Copa 2026 demonstram que o time da FIFA é mais poderoso que o time da ONU

CONGRESSO (Brasil)

Deputados(as) e senadores(as) com histórico nos esportes enxergam que as jogadas políticas, diplomáticas e financeiras que rolam [além da bola] na Copa 2026 demonstram que o time da FIFA é mais poderoso que o time da ONU

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Vice-presidente e torcedor do Santos, Alckmin enxerga que as jogadas políticas, diplomáticas e financeiras que rolam [além da bola] na Copa 2026 demonstram que o time da FIFA é mais poderoso que o time da ONU

PARTIDOS (Brasil)

Dirigentes partidários com histórico nos esportes enxergam que as jogadas políticas, diplomáticas e financeiras que rolam [além da bola] na Copa 2026 demonstram que o time da FIFA é mais poderoso que o time da ONU

JUSTIÇAS (Brasil)

Ministro do Supremo, o torcedor do Corinthians Alexandre Moraes enxerga que as jogadas político-jurídicas, diplomáticas e financeiras que rolam [além da bola] na Copa 2026 demonstram que o time da FIFA é mais poderoso que o time da ONU

ANO 34

Na imprensa [Brasil] desde 1993, o jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual nesta coluna [diária] de política. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... como referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - “A minha alma espera somente em Deus; dele vem a minha salvação” Salmo 62:1

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00
Matriz: Rua Carlos Comenala, 263 3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR
Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Qualifica SP-Empreenda oferece mais 500 vagas em curso de empreendedorismo

O Governo de São Paulo está com 500 vagas abertas para o segundo ciclo de inscrições do curso gratuito e remoto do Qualifica SP - Empreenda. A iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) capacita empreendedores de micro e pequenas empresas oferecendo mentorias coletivas e individuais. No total, serão 2 mil vagas distribuídas em quatro etapas ao longo do ano.

O curso, executado pela Fundação Dom Cabral, é dividido em três módulos com carga horária de 30 horas. Os alunos terão mentoria coletiva e individual e aprenderão sobre gestão financeira, a identificar oportunidades de mercado e a construir um plano de negócios.

Um levantamento do Sebrae aponta que entre as maiores dificuldades dos empreendedores

estão acesso à crédito, divulgação e venda de produtos e serviços, burocracia e controle das finanças. A formação do Qualifica SP - Empreenda tem como objetivo sanar esses gargalos.

Podem participar empreendedores do estado de São Paulo, de 18 anos ou mais, formais ou informais. As inscrições devem ser realizadas pelo site www.qualificasp.sp.gov.br até o dia 30 de junho. As aulas têm previsão para início nas primeiras semanas de julho.

Sobre a SDE

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), pasta do Governo do Estado de São Paulo, exerce papel fundamental para a reindustrialização e atração de investimentos com foco na geração de emprego, renda e desenvolvimento regional. Além disso, conta com programas de

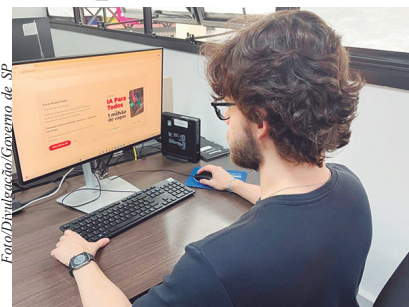


Foto: Divulgação/Governo de SP

O curso é dividido em três módulos com carga horária de 30 horas

capacitação profissional, ações de fomento ao empreendedorismo, que incluem linhas de microcrédito do Banco do Povo. Tem como instituições vinculadas a InvestSP, a Desenvolve SP e a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp). Site: www.qualificasp.sp.gov.br Governo de SP)

Governo amplia mobilidade e segurança na região Central com modernização de rodovias

O Governo de São Paulo entregou na quinta-feira (11), em São Carlos, durante a Caravana 3D - Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo, dois importantes avanços na infraestrutura rodoviária da região Central do estado: foram inauguradas parte das obras de ampliação da capacidade da Rodovia Washington Luis (SP-310) e a duplicação da SP-318, no trecho entre Rincão e São Carlos. As intervenções reforçam a segurança viária, ampliam a fluidez do tráfego e fortalecem a ligação regional em corredores estratégicos para o deslocamento de pessoas e o transporte de cargas.

Na SP-310, em São Carlos, o governo inaugurou uma etapa relevante das obras de ampliação da capacidade da rodovia, com a entrega de 50% das terceiras faixas previstas e de quatro viadutos ampliados e reforçados. Esta fase contempla 9,84 quilômetros de terceiras faixas em segmentos das pistas Norte e Sul, além do reforço e alargamento dos viadutos nos kms 231-100, 231-100, 232-900 e 234. O empreendimento integra um pacote mais amplo de melhorias no município, com investimento total de R\$ 150 milhões, incluindo ainda vias marginais, ciclovias, passarelas e re-



Foto: Governo de SP

forço de obras de arte especiais. “Estamos entregando obras que melhoram a segurança viária, reduzem o tempo de deslocamento e fortalecem a competitividade da nossa região Central. A ampliação da capacidade da Washington Luis e a duplicação da SP-318 representam investimentos que facilitam a vida de quem trabalha, produz e circula diariamente por essas rodovias”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Já na SP-318, o evento marcou a entrega das obras de duplicação do trecho entre os kms 249 e 280, entre Rincão e São Carlos, uma intervenção estratégica para a mobilidade regional. Com R\$ 193 milhões em investimentos, a duplicação beneficia diretamente os municípios de São Carlos,

Rincão, América Brasiliense e Santa Lúcia. O projeto contempla a duplicação de 31 quilômetros da rodovia, com implantação de duas faixas de rolamento de 3,60 metros cada, acostamento de 2,50 metros e oito dispositivos de retorno em desnível. A obra que gerou 345 empregos diretos e 102 indiretos vai beneficiar mais de 304 mil habitantes.

Em conjunto, as duas entregas mostram o avanço de uma agenda de modernização viária que combina obras em execução, entregas e intervenções estruturantes em eixos fundamentais da malha paulista. Em São Carlos, a SP-310 melhora a convivência entre o tráfego local e o de longa distância, enquanto a SP-318 amplia a capacidade de uma ligação regional essencial, reduzindo

o tempo de viagem e aumentando a segurança dos usuários.

As obras integram o programa SP pra Toda Hora, o maior programa de modernização e melhorias do sistema rodoviário da história do estado. O pacote reúne R\$ 145 bilhões em investimentos em rodovias públicas e concedidas, somando iniciativas do DER e das concessionárias, fiscalizadas pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), com mais de 4.300 obras e extensão de 62 mil quilômetros em todo o território paulista.

A Caravana 3D é uma iniciativa do Governo de São Paulo que percorre as regiões do estado para levar políticas públicas com foco nos pilares de desenvolvimento, dignidade e diálogo. A proposta é fortalecer a articulação com os municípios por meio de entregas e investimentos alinhados às necessidades locais e voltados à melhoria da qualidade de vida da população.

A ação já passou pelas regiões de Barretos, Franca, Vale do Ribeira, Bauru, ABC, Alto Tietê, Ribeirão Preto, Campinas, Vale do Paraíba, São José do Rio Preto, Araçatuba, Marília, Sorocaba, Presidente Prudente e Itapeva. (Governo de SP)

Prefeitura de São Paulo promove edição especial da Feira das Nações inspirada na Copa do Mundo dos Migrantes e Refugiados

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, realiza a Feira das Nações - Copa do Mundo dos Migrantes e Refugiados, que acontece no Viaduto Santa Ifigênia, no Centro Histórico de São Paulo, entre os dias 11 e 13 de junho.

Inspiração no clima de integração e celebração da Copa do Mundo 2026, a edição destaca a diversidade cultural presente na cidade, promovendo o encontro

entre diferentes povos, tradições e expressões artísticas.

O evento conta com uma programação diversificada, reunindo artesanato, gastronomia e atrações musicais. Os expositores de artesanato incluem Namib Pro Model's International (Angola), Patrick Nguende (Moçambique), Tamuh Aqui (Congo) e Ezansel Moda e Acessórios (Haiti).

As atrações gastronômicas são Maria e Sabor (Angola), SF

Plus (Afeganistão), Salteñas (Bolívia), Cozinha de Salsabil (Síria), Jkventures (Uganda) e Bom Sabor da Kari (Venezuela). Tanto os expositores de gastronomia quanto os de artesanato foram selecionados por meio da curadoria da ONG Identidade Humana Global.

Além do artesanato e da gastronomia, a Feira das Nações terá atrações musicais, como Mara Bravo, Chamo Babema, DJ Aronson, Mé Cädö Közán, Vi-

cente Mbala 007, a participação da artista sudanesa Dalía Ahmed para ativação de pintura de henna e um desfile de moda promovido pela Namib Pro Model's International.

A Central de Informação Turística - CIT Móvel, da Secretaria Municipal de Turismo, também estará presente para oferecer suporte e informações turísticas sobre a cidade de São Paulo aos visitantes. (Prefeitura de SP)

Setor de serviços cresce 1,2% em abril, primeira alta em seis meses

O setor de serviços, formado por atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI), cresceu 1,2% na passagem de março para abril. O resultado marca a primeira alta em um intervalo de seis meses.

Em março, o desempenho recuou 1,1%. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 2,9%. Já na comparação com abril de 2025, houve crescimento de 1,9%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada na quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação entre meses imediatamente seguidos, a última alta foi em outubro de 2025, com expansão de 0,3%, quando alcançou o nível mais alto da série iniciada em janeiro de 2011.

O resultado de abril é a maior variação positiva desde outubro de 2024, quando os serviços cresceram 1,3%.

O analista do IBGE Rodrigo Lobo detalha que os dados de abril colocam o setor no mesmo patamar do fechamento de 2025. Ele acrescenta que não é possível afirmar que o setor mudou a tendência de desempenho.

"O setor de serviços se mantém operando em patamar elevado, apenas 0,3% abaixo do topo da série, alcançado em outubro



Foto: Freemove/Flaviano/IBGE

de 2025, mas sem uma trajetória muito bem definida, seja ascendente ou descendente."

Atividades

Para calcular o desempenho do setor, os pesquisadores do IBGE coletam informações de 166 tipos de serviços, classificados em cinco grandes grupos de atividades. Os cinco ficaram no campo positivo na passagem de março para abril, com a maior influência positiva vindo de transportes, armazenagem e correios.

- Serviços prestados às famílias: 1,4%
- Informação e comunicação: 0,5%
- Serviços profissionais e administrativos: 0,4%
- Transportes, armazenagem e correio: 0,9%
- Outros serviços: 2,2%

Das atividades acima, a com maior peso é a de transportes, armazenagem e correio, que representa mais de um terço (36,4%) no setor de serviços brasileiro.

Preço de avião ajudou

"O resultado do setor de transportes é explicado, em grande medida, pelo avanço de 7% observado no segmento de transporte aéreo de passageiros. Esse avanço ocorre após dois resultados negativos seguidos, quando o segmento perdeu, de forma acumulada, 16,6%, entre fevereiro e março de 2026", diz Lobo.

O gerente da pesquisa explica que o preço das passagens aéreas está por trás do bom desempenho do setor em abril. "Em fevereiro e março houve avanço de 18,4% nos preços,

enquanto em abril houve queda de 14,45% desse subitem do [índice de inflação] IPCA."

Em abril de 2026, o volume de transporte de passageiros subiu 2,6% na comparação com o mês imediatamente anterior. Já o volume do transporte de cargas teve retração de 0,9%.

Índice de atividades turísticas

A Pesquisa Mensal de Serviços traz ainda o índice de atividades turísticas (latur), que subiu 4,1% em abril, na comparação com o mês anterior. No acumulado de 12 meses, o índice avança 2,7%.

Os resultados deixam as atividades de turismo 11,2% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 2,2% abaixo do maior nível já alcançado, em dezembro de 2024.

O latur reúne 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens, buffet e transporte aéreo de passageiros.

São divulgadas informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte. (Agência Brasil)

Brasiliana

Maurício Picazo Galhardo



Então olhei para o Brasil e vi o campo ...

- Quero saber apresenta:

"... a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo introduziu uma nova funcionalidade no sistema do CAR Online (Cadastro Ambiental Rural): a camada temática denominada "Fatores de Perturbação". Com essa inovação, a declaração e análise das áreas de vegetação nativa que sofreram danos ganham maior precisão, ao integrar dados de imagens de satélite com a realidade observada no campo. Na prática, os chamados fatores de perturbação dizem respeito a incidentes que comprometeram a vegetação nativa de propriedades após 22 de julho de 2008 e que ainda necessitam de regularização. Essa camada temática é aplicada exclusivamente às áreas de vegetação nativa cadastradas, como Área de Preservação Permanente, Reserva Legal ou Áreas de Uso Restrito, e conta com mecanismos de segurança rigorosos. O sistema evita a marcação sobre rios (hidrografia), áreas de infraestrutura ou outras formas de cobertura do solo já registradas no banco de dados. Entre os principais problemas agora passíveis de registro direto na plataforma estão incêndios, presença de gado e outros herbívoros, ocorrência de formigas cortadeiras, presença de espécies exóticas invasoras, eventos climáticos extremos, contaminação por resíduos e deriva de agrotóxicos, entre outros fatores que causam impacto ambiental ..."



Companhias aéreas reduzem voos, e preço da passagem aumenta 9%

Empresas aéreas preveem a manutenção dos preços das passagens em nível elevado pelos próximos meses. Segundo executivos, ainda que haja arrefecimento dos conflitos no Oriente Médio com eventual acordo entre Irã e EUA, a indústria levará um tempo para se estabilizar.

Em abril, a tarifa real média de voos domésticos no Brasil foi de R\$ 669,41, um aumento de quase 9% na comparação com o mesmo mês de 2025. O dado é divulgado mensalmente pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e é corrigido pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Na mesma base comparativa, o QAV (querosene de aviação) deu um salto superior a 40% e passou a custar R\$ 5,40 por litro, de acordo com o órgão regulador.

O combustível abocanha cerca de 40% dos gastos das companhias aéreas atualmente, e as companhias aéreas relatam há anos o impacto negativo causado pelos gastos com QAV em seus balanços.

O CEO da Azul, John Rodger, disse em entrevista à Folha no último sábado (6) que, por causa dos efeitos do aumento do preço do combustível, a empresa cortou até o momento cerca de 5% de sua capacidade.

Segundo o executivo, a companhia tem seguido duas estratégias: ajuste de malha, com redução de rotas, e diminuição no número de frequências.

Ele afirma que o impacto se estende a todos os tipos de voos, internacionais e domésticos, incluindo trajetos entre grandes hubs como o trecho entre São Paulo e Curitiba, que opera com menos frequências atualmente, diz Rodger.

Apesar de apontar impacto para todos os segmentos, Rodger afirma que, a longo prazo, a aviação regional pode sentir mais os efeitos do aumento do preço do QAV.

Segundo a lata (Associação

Internacional do Transporte Aéreo), o preço do combustível dobrou desde o início do conflito. A entidade afirma que a margem líquida da indústria é de cerca de 4% e que não há como as empresas aéreas absorverem esse aumento. Uma das soluções passa a ser, então, aumentar o preço dos bilhetes.

Latam prevê uma redução de 3 pontos percentuais na capacidade no terceiro trimestre deste ano, em relação ao que estava previsto pela empresa. Em entrevista, o CEO da empresa, Jerome Cadier, disse que, ainda que os EUA e o Irã chegassem a um acordo e a guerra tivesse fim, os preços do QAV (combustível de aviação) continuariam elevados pelos próximos 6 a 12 meses, sem retornar ao patamar de 2025.

A solução, por ora, é fazer ajustes nos preços das passagens e na oferta, segundo ele. Cadier afirma que não houve corte de rotas ou destinos, mas sim redução na frequência de alguns trajetos, incluindo a ponte aérea entre Rio e São Paulo.

Adalberto Febeliano, especialista em aviação civil, diz que a diminuição do valor da passagem aérea e a volta da operação em rotas que foram suspensas dependerão da queda no preço do petróleo.

"Passagem cara significa que menos gente tem dinheiro para comprar passagem, menos gente voa. Não é isso que as empresas querem. Sempre que podem, elas vão flexibilizar o preço", afirma.

A Gol disse em nota à Folha que acompanha de perto o cenário. Segundo a empresa, o impacto para todo o setor aéreo é "conhecido e exige soluções múltiplas que envolvem ajustes de preços e de oferta".

"A companhia atua de forma diligente do ponto de vista comercial, com olhar atento a tudo que está sob seu controle, para causar os menores impactos possíveis aos passageiros", escreveu a companhia aérea. (Folhapress)

Produção de grãos pode chegar a 358,6 milhões de toneladas, diz Conab

A produção brasileira de grãos tem previsão de chegar a 358,6 milhões de toneladas na safra 2025/26. Caso o resultado se confirme, o Brasil baterá novo recorde, com uma alta de 1,8% na comparação com a safra anterior. O percentual corresponde a um aumento de 6,4 milhões de toneladas, ante ao ciclo 2024/25.

A previsão consta do 9º Levantamento da Safra de Grãos 2025/26, divulgado na quinta-feira (11) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo a entidade, ele se deve ao aumento na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares, aliado às condições climáticas favoráveis.

Com isso, a produtividade média nacional deverá ficar em 4,295 quilos por hectare.

Soja e milho

"Dentre as culturas cultivadas, a soja se destaca por apresentar incremento de 8,8 milhões de toneladas em relação ao volume obtido na safra anterior. Com a colheita praticamente finalizada, a produção no ciclo 2025/26 está estimada em 180,3 milhões de to-

neladas", detalhou a Companhia. O resultado, acrescenta, reflete o crescimento da área destinada para a oleaginosas, aliado ao bom pacote tecnológico e condições climáticas favoráveis na atual safra.

Já o milho cultivado na 2ª safra tem uma estimativa de produção total de 140,5 milhões de toneladas, somando as três safras.

A colheita da primeira safra abrange 87,7% da área, devendo ter como resultado um total de 29,3 milhões de toneladas a serem colhidas – aumento de 17,7% em relação ao mesmo período da temporada 2024/25.

"Além da maior área destinada ao grão no atual ciclo, a produtividade também apresenta incremento de 7,6%, estimada em 7,110 quilos por hectare, estabelecendo um novo recorde na série histórica da Companhia na primeira safra do grão", informou a Conab.

A colheita da segunda safra ainda está em sua fase inicial. A expectativa é que chegue a um total de 107,9 milhões de toneladas produzidas. Quanto à terceira safra, em fase de plantio pres-

tes a ser encerrada, é esperada uma colheita de 3,3 milhões de toneladas.

Algodão

De acordo com o levantamento, a produção de pluma de algodão (segunda safra) deve ficar em cerca de 4 milhões de toneladas. Se confirmada, a projeção representa uma queda de 2,5% na comparação com a safra de 2024/25. Segundo a Conab, o resultado se deve à diminuição da área semeada.

"No caso do sorgo, que registra a quinta maior produção entre os grãos analisados pela Companhia, a colheita está estimada em 7,62 milhões de toneladas, incremento de 1,5 milhão de toneladas quando comparado com o volume obtido na safra passada, representando uma alta de 24,9%", acrescentou.

Arroz e feijão

Com a colheita praticamente finalizada, o arroz deve registrar uma produção de 11,1 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 13,2% na comparação com o volume

obtido na safra anterior.

"A queda é reflexo de uma menor área destinada para a cultura diante das condições mercadológicas do cereal", justificou a Conab.

Projeção de queda também na produção de feijão. A Conab estima um total de 3 milhões de toneladas a serem colhidas ao final das três safras do grão – volume que representa uma "ligeira queda de 0,5% em relação ao resultado obtido na temporada passada".

Segundo a Conab, o abastecimento do mercado interno está garantido, mesmo com a expectativa de menor produção para os dois alimentos.

Trigo

Já a área destinada à produção de trigo deve apresentar queda na produção, uma vez que a área destinada ao plantio será menor do que da safra anterior. Atualmente, esta cultura abrange apenas 45,3% do total de área prevista.

As expectativas são de que, ao final do ciclo, sejam produzidas cerca de 6,3 milhões de toneladas do cereal. (Agência Brasil)

Ocupação de pessoas 60+ sobe 53% em 10 anos; ritmo supera o dos jovens

O emprego para pessoas com 60 anos ou mais tem crescido no Brasil proporcionalmente mais do que para outros grupos da população. No entanto, essas vagas vêm acompanhadas de mais informalidade, ou seja, sem carteira e sem proteção trabalhista.

Nos últimos dez anos, o número de pessoas 60+ no mercado de trabalho saltou 53%. No mesmo período, o tamanho dessa população na sociedade brasileira cresceu 37%.

Essa comparação significa que o emprego dos idosos cresce em ritmo mais acelerado que o envelhecimento da população.

A constatação faz parte de um estudo divulgado esta semana pela empresa de pesquisa e de inteligência de dados Nexus.

De 2016 a 2025, o número de idosos no país passou de 25,8 milhões para 35,2 milhões. Eles eram 13% da população, e atualmente são 17%.

Na comparação com a população geral, o crescimento populacional foi de 5% no período, subindo de 203,2 milhões de pessoas para 212,6 milhões. Já o número de empregos expandiu-se 14,6%. Ao fim de 2025, o Brasil tinha praticamente 103 milhões de trabalhadores.

O CEO (diretor executivo) da Nexuz, Marcelo Tokarski, avalia os resultados como um "copo meio cheio, meio vazio".

"Por um lado, a gente pode celebrar o fato de que as pessoas quando chegam aos 60, 70 anos, ainda estão com uma capacidade ativa para o trabalho", disse à Agência Brasil.

Entretanto, acrescenta ele, há uma precarização do período comumente destinado à aposentadoria, lembrando que a faixa etária inclui pessoas de 75 anos, por exemplo.

"A pessoa que tem 75 anos de idade que, em tese, já deveria estar gozando da sua aposentadoria e muitas vezes precisa continuar trabalhando provavelmente para complementar a sua renda", diz.

O levantamento da Nexuz foi feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa do IBGE apura o

comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todos as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporária e por conta própria, por exemplo. Pelos critérios do IBGE, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga.

O CEO da Nexuz aponta que, apesar de não saber o grau exato de influência, a reforma da Previdência, de 2019, é um dos motivos que explicam o aumento de pessoas 60+ no mercado de trabalho.

"A última reforma da Previdência subiu a idade mínima e também o tempo de contribuição, isso força as pessoas a trabalharem mais", analisa.

Sob o argumento de equilibrar as contas da previdência, a reforma passou a exigir, das mulheres, pelo menos 62 anos de idade e 10% de contribuição para se aposentar. No caso dos homens, 65 anos de idade e 20 anos de contribuição.

Antes, mulheres podiam se aposentar com 60 anos e não havia, para nenhum dos dois sexos, idade mínima para aposentadoria por tempo de contribuição. Para homens, não houve mudança na idade mínima.

O estudo do Nexuz identificou que para mais da metade (53%) dos 60+ no mercado de trabalho, a informalidade é uma realidade superior à de outros estratos da população. Na população geral, o índice é de 38%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, 41%.

O IBGE considera informais os empregados sem carteira assinada e autônomos sem CNPJ, por exemplo. Na informalidade, os trabalhadores não têm garantidos direitos como férias, contribuição para a Previdência Social e décimo terceiro salário.

Para Marcelo Tokarski, da Nexuz, a informalidade é uma característica estrutural do emprego 60+."Isso indica uma precarização do trabalho".

"Um público que não pode se dar ao luxo de permanecer desocupado. Enquanto o jovem, muitas vezes, consegue focar nos estudos ou prolongar a busca pela vaga ideal, o 60+ migra rapidamente para a informalidade", avalia.

Uma das conclusões da pesquisa é que "a sustentabilidade econômica do país agora depende de políticas públicas de incentivo à formalização e de uma revisão urgente das estruturas corporativas de ergonomia, benefícios e inclusão geracional". (Agência Brasil)

RIZA SECURITIZADORA S.A.

CNPJ nº 08.769.451/0001-08

FATO RELEVANTE
A RIZA SECURITIZADORA S.A. (atual denominação social de VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO) com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Geratruda, 207, 16º andar, complementa, em 12 de maio de 2026, inscrita no CNPJ sob nº 08.769.451/0001-08 ("Emissora"), na qualidade de Emissora da 1ª, 2ª e 3ª Série das 98 "Emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio" ("CRAs"), vem, por meio do presente Fato Relevante, e em cumprimento ao disposto na Resolução CIM nº 60 de 23 de dezembro de 2021, informar ao mercado em geral o interesse pela RIZA S.A. inscrita no CNPJ sob nº 02.916.265/0001-60 ("Devedora"), em realizar o Resgate Antecipado Facultativo das Debitantes, nos termos da Cláusula 7.8 da Escritura de Emissão e, consequentemente, a Emissora realizará o Resgate Antecipado dos CRAs nos termos da Cláusula 10.2 do Termo de Securitização. Adicionalmente, a Emissora informa que, o referido resgate está previsto para ocorrer em 26 de junho de 2026 e os procedimentos operacionais necessários para a formalização do Resgate Antecipado Facultativo serão conduzidos em conformidade com os documentos da operação. Todos os termos iniciados em letra maiúscula aqui não definidos encontram o significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização da Emissão. Permanecem à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.
São Paulo, 12 de junho de 2026.
RIZA SECURITIZADORA S.A. - Fausto Assis - Diretor Executivo

Brasil terá esquema especial de energia durante jogos da seleção na Copa

União Europeia descarta previsão para fim do veto à carne e cita ciclo animal

O fim do veto europeu à importação de carne brasileira nem tem data para acontecer e dependerá do ciclo de vida de cada cadeia produtiva afetada por uso excessivo de antimicrobianos, afirmam autoridades europeias. Quando o Brasil conseguir demonstrar que se adequou às regras sanitárias, os embarques serão novamente autorizados.

"É impossível especular sobre uma possível data de reabilitação do Brasil ou de qualquer outro país, já que isso depende de uma série de fatores", afirmou a diretora Eva Zamora Escrubano, da DG Sante, autoridade sanitária europeia, em uma reunião com a Avcc (Associação de Avicultura, Indústria e Comércio nos Países da União Europeia) no último dia 28 de maio.

Em nota, a Comissão Europeia disse que a reabilitação do Brasil dependerá de dois fatores: o tempo necessário para implementação de novas medidas legislativas e controles, e os ciclos de produção de cada cadeia "alço que o secretário de Comércio do Ministério da Agricultura e Pecuária, Luis Rua, adiantou ao C-Level Entrevista, videocast do jornal Folha de S.Paulo.

O órgão europeu confirmou que o Brasil não poderá exportar carne para a União Europeia a partir de 3 de setembro deste ano. "Assim será até que o Brasil forneça as garantias necessárias para demonstrar adequação com as exigências da União Europeia."

Segundo a comissão, o ciclo de vida é um dos fatores da equação porque garantirá que "os animais de onde se originam os produtos exportados nunca receberam esses antimicrobianos". Hoje o abate mais precoce de um bovino para exportação é de 18 meses, mas os ciclos pecuários podem ser maiores.

O Ministério da Agricultura foi procurado para comentar as afirmações da Comissão Europeia, mas não respondeu até a conclusão desta reportagem.

Documento do ministério obtido pela reportagem mostra que os europeus programaram uma auditoria in loco, entre os dias 4 e 15 de maio, para avaliar o sistema de controle brasileiro que regula a produção de carne bovina destinada à exportação para a União Europeia. O cro-

nograma de trabalho previa duas reuniões antes da visita, e duas reuniões depois, ambas remotas.

Para se preparar, a pasta organizou curso prático sobre requisitos complementares de exportação de carne bovina à União Europeia, com carga horária prevista de 12 horas e 100 vagas. O objetivo era proporcionar "atuação padronizada dos servidores durante as ações de fiscalização e inspeção sanitária dos estabelecimentos de abate de bovinos habilitados à exportação para os países da Comunidade Europeia e Reino Unido".

No dia 12 de maio, o bloco econômico retirou o Brasil da lista de habilitados, e o ministério se disse surpreso com a decisão. "Além de nos retirarmos da lista, foi anunciado que isso atingiria aves, ovos, pescado e mel", afirmou André de Paula, titular da pasta, no dia seguinte à exclusão do Brasil.

Segundo a União Europeia, as novas regras implementadas pelo bloco são parte essencial da nova política de "saúde única" e combate à resistência antimicrobiana, que seria "uma das maiores ameaças à saúde pública do nosso tempo". O órgão destacou que restrições semelhantes já estão em vigor para produtores europeus desde 2022.

No início deste mês, o Ministério da Agricultura emitiu novas orientações sobre as exigências complementares da União Europeia a respeito da cadeia de carne. O documento lista antibióticos, antivirais e antiprototozóários reservados ao tratamento humano e as responsabilidades dos abatedouros brasileiros que exportam para a Europa.

Segundo a diretiva, os controles implementados pelos frigoríficos devem assegurar rastreabilidade das matérias-primas, manutenção de registros e mecanismos de bloqueio de lotes quando identificada perda de elegibilidade.

Em casos de não conformidade, é exigida a comunicação imediata ao ministério, com avaliação técnica de técnicos da pasta e apresentação da rastreabilidade completa dos produtos vinculados ao abate dos animais das propriedades rurais envolvidas. Também prevê comunicação à União Europeia ou ao Reino Unido, em alguns casos. (Folhapress)

Governo estuda devolução de celular roubado nos Correios, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na quarta-feira (10) que o governo estuda a possibilidade de enviar mensagens para celulares roubados alertando o usuário a devolver o aparelho nas agências dos Correios em vez de uma delegacia.

"Eu vou disparar o sinalzinho [mensagem] para quem estiver com celular roubado, de devolver, porque, senão, haverá consequências", destacou Lula durante a abertura da 7ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

Segundo Lula, um estudo do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que aponta a existência de cerca de 2,5 milhões de celulares roubados em todo o país.

"Nós temos o cadastro, o endereço e o chassi de 2,5 milhões de celulares roubados. Eu ia apertar um botãozinho e passar a mensagem dizendo que todas as 2,5 milhões de pessoas que estão com o celular roubado têm que devolver", explicou.

Atualmente, o aplicativo Celular Seguro permite bloquear imediatamente o aparelho, a linha telefônica e as contas bancárias disponibilizadas no smar-

phone em casos de roubo, furto ou extravio.

Na reunião, Lula defendeu as políticas de distribuição de renda e inclusão social em relação a números isolados de crescimento econômico.

"O que é importante é que aos poucos a gente vai colocando a parte mais sensível e mais pobre da população dentro do orçamento do país, levando a sério a educação, a saúde e a legalização de terras indígenas", afirmou.

Ele citou que nesta quinta-feira (11) o governo entregará documentação de terras quilombolas, que a cerimônia marcará "48% de tudo quanto é terra quilombola registrada nesse país."

O presidente fez críticas à reação do mercado financeiro diante das metas fiscais do governo. "Se a gente tiver um déficit de 0,20% vai cair o mundo."

O presidente Lula desejava que a seleção brasileira vença, neste sábado (13), na partida de estreia da Copa do Mundo de 2026, contra a equipe do Marrocos, em Nova Jersey, Estados Unidos.

"Já errei em 1982, 1986. Mas eu quero que o Brasil ganhe. Se ganhar de meio a zero, já está bom". (Agência Brasil)

O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) anunciou na quinta-feira (11) um esquema especial para garantir o suprimento de eletricidade durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo.

O esquema prevê a suspensão de intervenções em equipamentos, monitoramento das condições meteorológicas para identificar riscos e a divulgação de um boletim sobre o comportamento da demanda na hora dos jogos.

As medidas restritivas serão impostas em um período entre duas horas antes e duas horas depois de jogos considerados estratégicos.

"Não serão autorizadas intervenções que possam provocar corte de carga ou elevar o risco de interrupção do fornecimento de energia em qualquer região do país", disse o ONS, em comunicado distribuído nesta quinta.

"A exceção fica restrita a intervenções inadiáveis, cuja postergação possa representar riscos à vida humana, à integridade dos equipamentos ou à segurança operativa do sistema elétrico", prossegue o texto.

O operador explica que, normalmente, o sistema começa a sentir impactos por volta de duas horas antes das partidas, com a interrupção de atividades labo-

rais em virtude do deslocamento das pessoas para o local onde vão assistir os jogos.

"Durante o intervalo entre o primeiro e o segundo tempo do jogo, ocorre uma elevação rápida da carga, influenciada pela desmobilização das pessoas diante da televisão, aproveitando o momento para a realização de atividades domésticas", diz.

Após o fim do jogo, é iniciada uma nova rampa de elevação do consumo. O desafio para o ONS é equilibrar as variações bruscas de demanda com a geração de energia das diversas fontes que compõem o sistema brasileiro. O esquema especial contem-

pla os jogos da primeira fase da Seleção Brasileira, as semifinais e a final da Copa. Jogos de fases eliminatórias anteriores só serão contemplados se o Brasil avançar.

"Durante esses jogos, é comum que o país pare, o que tem um impacto direto na operação do SIN [Sistema Interligado Nacional]", afirmou, em nota, o diretor-geral do ONS, Marcio Rea.

"Mas estamos preparados para garantir uma resposta segura e confiável durante a competição, assegurando que o sistema responda adequadamente às variações de demanda da sociedade", disse Rea. (Folhapress)

ANP retoma votação sobre mudanças nas regras de venda do gás de botijão

A diretoria ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Bio-combustíveis) retoma nesta sexta-feira (12) votação sobre mudanças nas regras de venda do gás de botijão, que podem acabar com a exclusividade de marca do vasilhame.

O processo começou a ser discutido no fim de maio, mas foi suspenso por pedido de vista do diretor-geral da agência, Arthur Watt. Antes do pedido, três diretores haviam votado a favor de consulta pública para debater as novas regras.

As minutas propostas pela área técnica criam a figura do envasador avançado de GLP (gás liquefeito de petróleo, o gás de cozinha), que funcionará como um posto avançado de enchimento de botijões em regiões mais distantes das bases de distribui-

ção do combustível.

Os defensores da mudança alegam que ela reduz custo de transporte de botijões vazios e, portanto, terá impacto benéfico no preço final do produto. O envasador avançado terá liberdade para encher botijões de marcas que já operam no mercado.

Essa liberdade é questionada pelas grandes distribuidoras, sob o argumento de que a marca garante maior segurança e rastreabilidade dos botijões. É ela, dizem, que define responsabilidade sobre a integridade dos vasilhames.

A área técnica da ANP diz que o novo modelo cria um sistema de rastreamento eletrônico para garantir a fiscalização dos botijões. Afirma ainda que as instalações avançadas de envase teriam que enviar informações diariamente à agência.

As mudanças são questionadas pelas distribuidoras e pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vê a proposta como um obstáculo ao programa popular Gás do Povo, lançado no fim de 2025 para atender a população de baixa renda.

As distribuidoras alegam ao governo que liberar o enchimento de outras marcas inviabiliza a compra de cerca de 10 milhões de botijões necessários para atender o crescimento da demanda com o programa social.

Alegam ainda que o impacto da abertura no preço final é pequeno, já que o custo de retorno dos botijões representaria menos de R\$ 1 em um produto vendido na ponta por mais de R\$ 100. Dizem também que a mudança facilita atuação do crime organizado. O principal motivador desse

alerta, a possibilidade de enchimento fracionado dos botijões, porém, ficou de fora da proposta da ANP. A agência diz ainda que mecanismos de rastreabilidade e controle de estoques melhoraram a capacidade de fiscalização.

Em apresentação feita na reunião de maio que tratou do tema, a área técnica da ANP defendeu que as mudanças propostas reduzem barreiras de entrada no setor e trazem vantagens logísticas. O setor é hoje concentrado nas mãos de cinco grandes empresas distribuidoras, que respondem por 85% das vendas.

O Brasil tem 189 bases de distribuição de GLP, segundo a ANP, a maioria delas nas regiões Sul e Sudeste. Nos estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste elas são praticamente restritas às capitais. (Agência Brasil)

Postos sofrem derrota na Justiça sobre subvenção aos combustíveis de Bolsonaro

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) deu vitória ao governo em disputa bilionária envolvendo o programa de subvenção aos combustíveis implantado pelo governo Jair Bolsonaro às vésperas da eleição presidencial em 2022.

A ação envolvia créditos de impostos federais dados por Bolsonaro para reduzir o preço dos combustíveis, mas negados pela gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O setor defende que a extinção dos créditos pode provocar quebra e aumento nos preços.

Em um esforço para conter a alta da gasolina após o início da guerra da Ucrânia, Bolsonaro forçou estados a reduzirem o ICMS e zerou o PIS/Cofins sobre os combustíveis. A lei que implementou a mudança deu créditos dos impostos a revendedores.

O STJ analisou na quarta-fei-

ra (10) três ações, movidas por três postos de gasolina. O entendimento de que eles não têm direito aos créditos, agora, deve ser replicado em milhares de ações semelhantes em tribunais pelo país.

Fontes do setor avaliam que o valor acumulado dos processos judiciais pode chegar a R\$ 10 bilhões. Há ainda ações movidas por distribuidoras de combustíveis, que têm decisão favorável, mas temem que a repercussão da decisão do STJ.

O Ministério da Fazenda entende que não deve aos postos porque o imposto foi zerado na produção e importação dos combustíveis, onde é realmente cobrado a partir do regime de monofasia implantado em 2022. Isto é, os revendedores já haviam comprado os produtos sem a incidência de PIS/Cofins.

A tese do governo foi apro-

vada por unanimidade pelos juizes da Primeira Seção do Tribunal. "O comerciante varejista, porque sujeito ao regime monofásico de tributação", diz a decisão, "não tem direito à subvenção, tampouco à manutenção de créditos vinculados à aquisição de combustíveis".

O setor, porém, defende que os créditos foram concedidos pelas leis complementares 192 e 194, aprovadas pelo Congresso sob o patrocínio de Bolsonaro em junho de 2022, e foram considerados na redução dos preços finais dos produtos.

Parecer assinado pelo ex-ministro da Fazenda Pedro Malan e pelo ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel argumenta que o "duplo benefício tributário" fez sentido na época "à luz do pico histórico de preços de combustíveis, com risco de im-

portante repercussão sobre os custos da economia nacional".

"Tratou-se de aumentar a efetividade da política de contenção de preços ao consumidor final", diz o texto, usado pelos reclamantes para contestar a posição do governo Lula.

O setor de combustíveis alega ainda que o questionamento do governo provoca insegurança jurídica, já que o duplo benefício tributário consta de lei aprovada pelo Congresso. Diz também que postos devem agora aumentar seus preços para fazer caixa para pagar os impostos devidos.

Segundo executivos, a falta de clareza sobre o tema é um dos motivos que impedem grandes distribuidoras, como Ipiranga e Raizen, a entrar no programa de subvenção criado este ano para enfrentar os efeitos da guerra no Irã. (Folhapress)

MEC libera consulta a vagas no ensino superior pelo Sisu+

Os estudantes interessados em participar do Sisu+ (a etapa complementar e inédita do Sistema de Seleção Unificada) já podem consultar as vagas disponíveis no programa, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Sisu.

A plataforma permite consultar antecipadamente as vagas e filtrar cursos, instituições, estados e municípios, além de apresentar detalhes sobre modalidades de concorrência e ações afirmativas próprias das instituições de ensino.

Ao todo, aderiram ao programa 34 instituições públicas de educação superior.

O Sisu, coordenado pelo Ministério da Educação (MEC), tem como objetivo democratizar o acesso ao ensino superior de instituições públicas que aderiram ao processo seletivo.

A etapa do Sisu+ oferece eventuais vagas disponíveis para ingresso no segundo semestre.

2026 para poderem se inscrever no Sisu+ no período de 15 a 19 de junho.

A inscrição no Sisu+ também ocorre pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Sisu.

Após concluir essa etapa da inscrição, o candidato poderá escolher até duas opções de curso indicadas como primeira e segunda opção.

Em cada uma delas, o estudante poderá visualizar o curso escolhido, o local de oferta, a instituição de ensino, o turno, o grau, eventuais ações afirmativas próprias da instituição (quando houver) e as modalidades de concorrência nas quais estará inscrito.

O MEC explica que será usada a edição do Enem que resulte na melhor média ponderada, de acordo com a opção de curso e com os critérios para inscrição, classificação e seleção dos estudantes.

Para a seleção, o sistema do Sisu considerará diferentes modalidades de concorrência, que levam em conta o perfil socioeconômico dos candidatos, de acordo com a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012), e também de acor-

do com as ações afirmativas definidas por cada instituição.

As inscrições ficam abertas de 15 a 19 de junho. No dia 24 de junho, ocorrerá a divulgação da única chamada regular com os nomes dos pré-selecionados, na página eletrônica do Sisu.

Para quem precisar recorrer à lista de espera porque não está entre os pré-selecionados, o prazo para manifestação de interesse será de 24 a 26 de junho.

O processo de matrícula para os selecionados na chamada regular começará a partir de 25 de junho, seguindo o edital de cada instituição pública de ensino.

Por fim, a matrícula dos convocados por meio da lista de espera terá início a partir de 1º de julho.

O Sisu+ foi desenhado pelo MEC para ser uma ferramenta mais eficiente para aperfeiçoar a seleção de candidatos para vagas no ensino superior.

O MEC projeta que o Sisu+ seja usado em cursos tradicionalmente com alta rotatividade, nos quais o estudante é admitido mas desiste da vaga ou muda de curso, o que gera para as universidades públicas a necessidade de

organização de sucessivas chamadas para preenchimento de vagas.

Com o Sisu+, a instituição pode adotar a estrutura automatizada do Sisu para formar as listas de espera de modo mais rápido, garantindo que a vaga não fique ociosa.

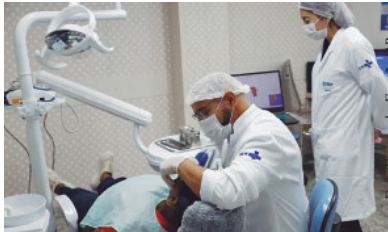
Outra vantagem apontada pelo MEC é a economia. As instituições de ensino que, paralelamente, realizam processos seletivos próprios, como vestibulares, para vagas com ingresso no segundo semestre, podem reduzir os custos administrativos e usar o sistema do Sisu para seleção dos candidatos.

Nos cursos em que sobram vagas, como licenciatura, engenharias e demais áreas estratégicas que o país precisa desenvolver, o Sisu+ pode ampliar o acesso a essas vagas porque centraliza o que antes ficava disperso em dezenas de sites de universidades diferentes.

Dessa forma, o processo seletivo complementar padroniza a disponibilização de vagas pelas instituições e facilita a consulta das oportunidades pelos estudantes. (Agência Brasil)

InfoGripe: cresce número de hospitalizações por VSR e gripe

Comissão do Senado aprova novo piso salarial de médicos e dentistas



A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado aprovou, na noite da quarta-feira (10), um projeto de lei (PL) que eleva o piso salarial nacional de médicos e cirurgiões-dentistas de R\$ 3.636 para R\$ 13.662, por 20 horas de trabalho semanal.

De autoria da senadora Daniella Ribeiro (PSD/PB), o PL nº 1.365/2022 também reajusta de 20% para 50% o adicional por trabalho noturno e as horas extras; assegura um intervalo de dez minutos de descanso a cada 90 minutos trabalhados e determina que a chefia de serviços médicos e odontológicos só seja ocupada por profissionais das respectivas áreas.

Se nenhum senador apresentar recurso para que a proposta seja votada pelo plenário do Senado, ela seguirá para análise da Câmara dos Deputados. Se aprovadas, as novas regras valerão para os profissionais dos setores público e privado.

No caso do setor privado, o novo piso será reajustado anualmente, com base na inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já os municípios, estados e o Distrito Federal poderão aplicar outros indicadores, conforme a legislação local.

Segundo cálculos do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, só na rede pública federal, a medida acarretará, em 2027, um impacto de cerca de R\$ 7,7 bilhões para os cofres públicos.

Relator da proposta, o senador Fernando D'Ávila (PSD-PE) classificou a medida como

uma "reparação histórica". Em seu parecer, ele argumenta que a valorização financeira dos médicos é condição necessária para o êxito de políticas de interiorização desses profissionais. A senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL) afirmou que o piso atualmente praticado é insuficiente para a categoria.

Em nota, o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran Gallo, comemorou a aprovação, classificando-a como uma conquista histórica para a categoria, ao avançar no sentido de atualizar a legislação em vigor, que estabelece o piso dos médicos correspondente a três salários-mínimos de 2022.

"O Senado analisou e reconheceu que os médicos brasileiros merecem um salário digno. Essa aprovação representa o reconhecimento da importância dos profissionais para o sistema de saúde e para a sociedade brasileira. Trata-se de uma medida de valorização profissional e de justiça", afirmou.

A aprovação do PL se soma a outras duas decisões de ontem, do Senado, que impactam o Orçamento da União: a aprovação do uso do Fundo Social (FS) do Pré-Sal para financiar o pagamento de dívidas de produtores rurais ocasionadas por eventos climáticos adversos ou impactos econômicos negativos em razão de conflitos geopolíticos internacionais e a aprovação de aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. (Agência Brasil)

Toffoli vota para conceder 60 dias para big techs implementarem regras

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou na quinta-feira (11) pela concessão do prazo de 60 dias para que as big techs possam implementar as medidas determinadas pela Corte a fim de ampliar o comprometimento das plataformas em relação às postagens dos usuários nas redes sociais.

O voto do ministro foi profético no julgamento no qual a Corte analisa recursos das empresas contra a decisão que, em junho do ano passado, reconheceu a responsabilidade das big techs pelas publicações ilegais feitas por seus usuários. Ele é um dos relatores das ações julgadas.

Toffoli votou para estabelecer um marco temporal para aplicar a decisão e conceder prazo de 60 dias para as empresas implementarem as obrigações estruturais definidas no julgamento que reconheceu a responsabilidade.

Entre as medidas, as empresas devem proibir acesso dos usuários a vídeos com: exploração e abuso sexual; violência física; indução a comportamentos que levem a danos à saúde física ou mental de crianças ou adolescentes.

Além disso, as plataformas são obrigadas a manter representativa legal no país para receber intimações da Justiça.

"Prazo esse que considero razoável e mais que suficiente para a utilização das providências pertinentes e eventuais ajustes em decorrência dos esclarecimentos ora prestados", afirmou o Toffoli.

O ministro também decidiu reafirmar que as regras definidas valem para casos futuros. Conforme o entendimento, o marco temporal para eficácia da decisão deve ser o dia 27 de junho de 2025, quando a ata do julgamento foi publicada.

"Não basta dizer que a tese somente se aplica prospectivamente. É preciso definir expressamente o marco temporal a partir do qual ela começará a produzir os efeitos que lhe são próprios", justificou Toffoli.

Após o voto do relator, o plenário iniciou a coleta dos demais votos. Mais nove votos serão proféticos.

O STF julga recursos que pedem esclarecimentos sobre a decisão da Corte que estabeleceu a responsabilização das redes. Os recursos foram protocolados pelo Facebook e o Google.

Os recursos das plataformas pedem um prazo implacável das regras definidas durante o julgamento ou que seja garantida aplicação das regras somente após o trânsito em julgado da decisão do plenário. (Agência Brasil)

O número de hospitalizações por vírus sincicial respiratório (VSR) aumentou no Brasil e, em algumas regiões do país, também houve mais interações por gripe causada pelos vírus influenza A e B. Os dados estão no InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado na quinta-feira (11).

A análise é referente à Semana Epidemiológica 22, período de 31 de maio a 6 de junho, período em que a queda das temperaturas pode impulsionar a disseminação dos vírus respiratórios em locais fechados e aglomerados.

O estudo verificou que 11 das 27 unidades federativas apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em nível de alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas, com índices de crescimento também na tendência de longo prazo, que considera as últimas seis semanas. São elas: Acre, Alagoas, Amapá, Paraná, Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

O InfoGripe destaca também que as demais 16 unidades da Federação apresentam índices de interrupção do crescimento ou queda do número de casos de SRAG na tendência de longo prazo. Mas 12 delas ainda registram incidência em níveis de alerta, risco ou alto risco: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba e Rio de Janeiro.

Cuidados

Em 2026, já foram registrados 3.591 óbitos de SRAG. Para a pesquisadora Tatiana Portella, do Boletim InfoGripe e do Programa de Computação Científica da Fiocruz, é importante que a população tome alguns cuidados, como lavar sempre as mãos, usar máscaras dentro de unidades de saúde e em ambientes aglomerados com pouca circulação de ar.

Segundo ela, também é importante fazer isolamento em caso de sintomas de gripe ou resfriado, para evitar transmitir o vírus para outras pessoas. Se não for possível



seu fazer o isolamento, a recomendação é que a pessoa saia de casa usando uma boa máscara como a N95 ou PFF2

"E o mais importante: é fundamental que as pessoas dos grupos prioritários e elegíveis tomem a vacina contra a influenza e o VSR, para diminuir as chances de desenvolverem a forma mais grave da doença ou irremediável, caso se infectem por esse vírus", diz Tatiana.

Os dados de resultados laboratoriais por faixa etária mostram

que a alta de SRAG em crianças de até 4 anos de idade tem sido impulsionada principalmente pelo VSR, enquanto o rinovírus tem predominado entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos.

Nas últimas semanas, também tem sido observado um predomínio de casos de SRAG associados à influenza A entre jovens, adultos e idosos. A Influenza B vem apresentando aumento, especialmente nas faixas etárias de 5 a 14 anos e de 15 a 49 anos. (Agência Brasil)

Gov. e CNJ lançam guia para fortalecer política de busca de pessoas

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) lançou na quinta-feira (11), três publicações para orientação, capacitação de agentes públicos e de referência para a formulação, implementação e o aprimoramento de ações de gestores voltadas à localização de pessoas desaparecidas em todo o país.

Os novos documentos são: a cartilha "Atuação das Polícias Militares e das Guardas Municipais na Busca de Pessoas Desaparecidas"; o Guia de Orientações às Autoridades Centrais Estaduais; e o Diagnóstico da Gestão de Pessoas Falecidas com Identidade Desconhecida no Brasil.

Os lançamentos fazem parte da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e ocorreram durante o Seminário Interinstitucional da Política Nacional de Pessoas Desaparecidas, realizado em Brasília.

O diretor do Sistema Único de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), João Alberto Nogueira Júnior, enfatizou que o desaparecimento de um cidadão exige uma resposta que oriente e capacite o poder público, além de servir como referência para a formulação e aperfeiçoamento das ações.

"Nenhum órgão isoladamente possui todas as ferramentas necessárias para enfrentar um fenômeno tão complexo e multifacetado", explicou.



O diretor do Sistema Único de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), ainda lembrou da criação do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, que unifica dados das polícias civis estaduais para agilizar buscas em todo o país.

"O desaparecimento de uma pessoa representa uma das situações mais angustiantes que uma família pode enfrentar. Trata-se de uma ocorrência que transcende a esfera da segurança pública, impactando profundamente a dignidade humana, os direitos fundamentais e a própria estrutura familiar e comunitária", afirmou.

Elisa Calcaterra, representante Residente Adjunta do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil declarou que o lançamento dos materiais representa um passo importante para fortalecer a atuação institucional e ampliar a garantia de direito de direito das famílias

afetadas. "Temos que colocar à frente as pessoas mais vulneráveis, as pessoas que estão enfrentando desafios maiores e apoiar essas pessoas conjuntamente."

A dor dos familiares

Durante a abertura do seminário na sede do Ministério da Justiça, a representante do Movimento Nacional de Familiares de Pessoas Desaparecidas e fundadora da Associação Mães da Sé, Ivanise Espiridião, falou sobre a dor das famílias envolvidas nesta questão.

"O desaparecimento é uma das experiências mais dolorosas que uma família pode enfrentar. Não há despedida, não há explicação, não há encerramento. Há apenas perguntas que acompanham mães, pais, filhos, irmãos e amigos todos os dias. Cada pessoa desaparecida tem um nome, uma história, uma família que espera. E cada família merece uma resposta", cobrou.

Ivanise iniciou após o desaparecimento de sua filha, Fabiana Esperidião, em dezembro de 1995, na cidade de São Paulo. Para ela, a ausência de respostas é uma das realidades mais cruéis impostas a um ser humano e, por isso, há cerca de 30 anos, a líder do movimento civil luta por melhorias no sistema de identificação e localização de pessoas desaparecidas.

"Quando falamos do desaparecimento, não falamos apenas de números ou estatísticas. Falamos de vidas interrompidas, de histórias sem resposta e de famílias que convivem diariamente com a incerteza."

No ocasião, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) também publicou o Manual de implementação da Resolução CNJ nº 634/2025.

O documento estabelece diretrizes e protocolos humanizados para o atendimento e a atuação do poder Judiciário em casos de desaparecimento de pessoas. O objetivo é orientar magistrados em ações judiciais, por exemplo, de declaração de ausência, morte presumida e demais procedimentos.

Ao priorizar o acolhimento das famílias, a gerente de projetos da Secretaria-Geral do CNJ e gestora do Programa Justiça Plural, Natália D'Ávila, revelou que a expectativa do CNJ é que promova a escuta qualificada pelos juízes brasileiros e o reconhecimento dos familiares também como vítimas do processo. (Agência Brasil)

Fundo Amazônia quadruplica ritmo anual de aprovações desde 2023



O Fundo Amazônia quadruplicou o ritmo anual de aprovação de projetos desde a retomada de sua governança, em 2023. A média anual de aprovações passou de cerca de R\$ 300 milhões entre 2009 e 2018 para R\$ 1,3 bilhão no ciclo recente, entre 2023 e 2026.

O balanço foi apresentado,

na quinta-feira (11), pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Segundo o BNDES, o mecanismo soma R\$ 5,3 bilhões em doações e 153 projetos aprovados, com atuação voltada à

prevenção, ao monitoramento e ao combate ao desmatamento, além do apoio à restauração florestal, à regularização ambiental e territorial e à produção sustentável.

"Criado para transformar os resultados do Brasil na redução do desmatamento em cooperação internacional concreta, o Fundo Amazônia chega aos 18 anos como a maior e mais bem-sucedida iniciativa de REDD+ do mundo em volume de recursos e resultados", disse o BNDES, em nota, referindo-se ao incentivo desenvolvido no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para recompensar financeiramente países em desenvolvimento pela redução de emissões.

Entre 2023 e 2025, a média anual desembolsada chegou a R\$ 224 milhões, acima da média de R\$ 206 milhões registrada

entre 2010 e 2018.

"O crescimento ocorre após a reativação da governança do Fundo, a recriação da estrutura dedicada ao mecanismo do BNDES e a definição de novas diretrizes para aplicação dos recursos, em alinhamento com as políticas públicas de combate ao desmatamento e desenvolvimento sustentável da Amazônia", informou o banco.

O período de 2023 a 2026 responde por 57% de todas as aprovações e contratações da história do mecanismo. Segundo o ministério e o BNDES, em quantidade de operações, a média passou de dez projetos aprovados por ano, no período anterior, para 15 projetos anuais entre 2023 e 2025, aumento de 50%.

O Fundo já beneficia mais de 650 organizações, 169 terras indígenas, 192 unidades de conservação e 260 mil pessoas. (Agência Brasil)